

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRECEPTORIA DE BLOCO CIRÚRGICO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Marcela Klyviann Bezerra de Vasconcelos

Autores: Josielly Ferreira
Maine Dayane Martins Lins

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Parecer nº 314/94 do Conselho Federal de Educação, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura, promoveu a discussão sobre a prática da preceptoria na enfermagem. Este parecer recomenda o estágio acompanhado por professores e enfermeiros. O Parecer enfatiza sobre a mudança de paradigmas e a criação de novos ideais e práticas para a educação e ensino. Devido a isso, é necessário que o preceptor aprimore e desenvolva competências advindas da experiência na prática da enfermagem para entender o contexto coletivo, não apenas o individual. Além disso, é necessário ter capacidade de se relacionar com os alunos, ter carga horária de trabalho para participar dos estágios e ter canais de discussão regulares com gestores, professores e alunos. Objetivo: Relatar a vivência da preceptoria de estágios em uma instituição de ensino superior. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo de cunho qualitativo. Realizado por uma enfermeira com 1 ano de experiência na preceptoria de estágios em ambiente acadêmico, com visitas técnicas em laboratórios de bloco cirúrgico voltados ao curso de graduação de enfermagem de uma instituição privada do Recife-PE. Foram acompanhados turmas do 6º período, dividindo por semestre 4 grupos com cerca de 20 pessoas. Realizado os estágios em horários referentes aos horários de aulas dos alunos, compreendendo os períodos diurno, vespertino e noturno. Resultados: O estágio de bloco cirúrgico tinha como alcance visita técnica mais instrução teórica das condutas neste setor. Dispondo de 5 dias de acompanhamento, onde foi visto: Estrutura física do Bloco cirúrgico; Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP); Escovação cirúrgica; Instrumentação cirúrgica; Organização e distribuição do mapa cirúrgico; Cateterismo vesical de demora em sala operatória; Posicionamento do paciente para procedimento anestésico-cirúrgico e Check list da cirurgia segura. Conclusão: Corroborar que o enfermeiro docente tem o importante papel na formação dos acadêmicos, o que repercute diretamente no processo de aprendizagem e possibilita a formação e construção do alicerce necessário para o exercício da profissão de ambos.